

CONSIDERAÇÕES SOBRE A ESTRATIGRAFIA DE AFLORAMENTOS DA FORMAÇÃO SOLIMÕES ENTRE ATALAIA DO NORTE E TABATINGA, AMAZONAS

Rosemery Rocha da Silveira^{1,2}

¹ UFRGS; ² UFAM

RESUMO: Depósitos Neógenos são distribuídos esparsamente em território brasileiro, todavia com melhor representação na Amazônia, onde a Formação Solimões se apresenta como uma das principais unidades. Na região entre os municípios de Atalaia do Norte e Tabatinga foram investigados sete afloramentos as margens dos rios Solimões e Javari. Nesses afloramentos os depósitos Neógenos são constituídos predominantemente por argilitos e siltitos maciços cinza escuro (*fácies Fm*) disposto em corpos tabulares, que podem ou não apresentar gastrópodes e bivalves (*fácies Fcf*), associados ou não, constituindo pelo menos três assinaturas tafonômicas. Os corpos pelíticos variam de 15 a 75 cm, e alternam-se a linhito (*fácies C*) tabulares de 7 (sete) a 80 cm de espessura, que podem constituir até 5 (cinco) níveis de ocorrência nos afloramentos, e onde é possível observar lenhos que variam de 25cm a 2,5m de comprimento, larguras que variam de 13 (treze) a 75 cm. As margens dos rios ocorrem subordinadamente lobos de arenitos finos a grossos, que truncam as fácies siltitos/argilitos e ocorrem como estratificação cruzada acanalada incipiente (*fácies Aci*), ou arenitos maciços (*fácies Am*) tabulares que variam de 5 (cinco) a 15 (quinze) cm, onde são preservados restos quelônios e outros vertebrados de categoria incerta, bem como icnofósseis na forma tubos subverticais de 3,5 cm de comprimento, côncavos na base das camadas de arenitos, além de tubos subhorizontais, marcando o contato entre os corpos arenosos e siltitos/argilitos. Esses depósitos são recobertos ou passam lateralmente para depósitos quaternários. Foram amostrados para análise palinológica os níveis argilosos ocorrentes nesses afloramentos, tendo sido constatado até o momento a presença de elementos exclusivamente continentais, cuja idade evidenciam distintos intervalos de acumulação no Mioceno Médio a início do Mioceno Superior, pelo reconhecimento de formas como *Grimsdalea magnaclava* e *Crassoretitrites varaadshoovenii*. Esses depósitos analisados correspondem a depósitos finos de planície de inundação, e subordinadamente depósitos de *crevasse splay*, gerados durante as cheias do canal fluvial, em um sistema fluvial meandrante.

PALAVRAS CHAVE: FORMAÇÃO SOLIMÕES, NEÓGENO